

São Paulo, Brasil, 12 de maio de 2011 – O Grupo Pão de Açúcar (BM&FBOVESPA: PCAR4; NYSE: CBD) anuncia os resultados do 1º trimestre de 2011. As informações operacionais e financeiras da Companhia, apresentadas a seguir, foram elaboradas em conformidade com as normas International Financial Reporting Standard (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas com números em Reais. Os comentários estão distribuídos da seguinte forma: (i) **"GPA Alimentar"** – que excluem integralmente os resultados operacionais e financeiros da Globex Utilidades S.A (que incluir Nova Casas Bahia e Nova Pontocom), (ii) **"GPA Consolidado" (CBD)** – que incluem integralmente os resultados operacionais e financeiros de Globex Utilidades S.A., e a partir de novembro de 2010 a Nova Casas Bahia. Todas as comparações referem-se ao mesmo período de 2010, exceto onde estiver indicado de outra forma.

GPA ALIMENTAR

O EBITDA totalizou R\$ 431,2 milhões no trimestre, com margem de 7,2%

- No 1T11, as vendas brutas e líquidas totalizaram R\$ R\$ 6.640,2 milhões e R\$ 5.984,4 milhões.
- No conceito 'mesmas lojas'⁽¹⁾, as vendas brutas cresceram 5,6% em comparação ao 1T10, impactadas pelo efeito sazonal da Páscoa.
- No 1º quadrimestre (jan-abr) de 2011, as vendas brutas no conceito "mesmas lojas" aumentaram 8,4% em relação ao 4M10, desta forma podemos observar a tendência de evolução, sem impacto sazonal de Páscoa.
- O lucro bruto atingiu R\$ 1.536,8 milhões, com margem de 25,7% e aumento de 9,3% em relação ao 1T10.
- O EBITDA totalizou R\$ 431,2 milhões, um crescimento de 7,7% em relação ao 1T10. A margem EBITDA foi de 7,2% no 1T11.
- O lucro líquido atingiu R\$ 135,6 milhões com margem de 2,3% no 1T11.

GPA CONSOLIDADO

Vendas brutas totalizaram R\$ 12.373,2 milhões, com crescimento de 58,9% em relação ao 1T10

- No 1T11, as vendas brutas consolidadas apresentaram crescimento de 58,9%, totalizando R\$ 12.373,2 milhões. As vendas líquidas atingiram R\$ 10.868,8 milhões, um aumento de 55,9% ante o 1T10.
- O EBITDA totalizou R\$ 609,4 milhões e margem EBITDA de 5,6% e crescimento de 40,5% em relação ao 1T10.
- O lucro bruto totalizou R\$ 2.848,4 milhões, com crescimento de 70,5% em relação ao 1T10. A margem bruta foi de 26,2% de 1T11.
- A despesa financeira líquida foi de R\$ 325,7 milhões e representou 3,0% das vendas líquidas.
- O lucro líquido consolidado atingiu R\$ 110,8 milhões e margem de 1,0%.

(1) Conceito 'mesmas lojas' - inclui apenas as lojas com no mínimo 12 meses de operação.

Destaques Financeiros e Operacionais

(R\$ milhões) ⁽¹⁾	1T11 ⁽³⁾ GPA Consolidado	1T11 GPA Alimentar	1T10 GPA Alimentar	Var.
Receita Bruta	12.373,2	6.640,2	6.342,2	4,7%
Receita Líquida	10.868,8	5.984,4	5.715,3	4,7%
Lucro Bruto	2.848,4	1.536,8	1.405,8	9,3%
Margem Bruta - %	26,2%	25,7%	24,6%	1,1 p.p. ⁽²⁾
Despesas Operacionais Totais	2.239,0	1.105,6	1.005,3	10,0%
% vendas líquidas	20,6%	18,5%	17,6%	0,9 p.p. ⁽²⁾
EBITDA	609,4	431,2	400,5	7,7%
Margem EBITDA - %	5,6%	7,2%	7,0%	0,2 p.p. ⁽²⁾
Lucro antes do I.R.	124,0	147,0	250,8	-41,4%
Lucro Líquido	110,8	135,6	176,3	-23,1%
Margem Líquida - %	1,0%	2,3%	3,1%	-0,8 p.p. ⁽²⁾

(1) Os somatórios e percentuais, podem não conferir devido a arredondamentos

(2) p.p. refere-se a ponto percentual

(3) Inclui Nova Casas Bahia

Desempenho de Vendas

No GPA alimentar as vendas brutas no conceito 'mesmas lojas' cresceram 8,4% no 1º quadrimestre de 2011

GPA ALIMENTAR

(R\$ milhões)	1T11 GPA Alimentar	1T10 GPA Alimentar	Var.
Vendas Brutas	6.640,2	6.342,2	4,7%
Vendas Líquidas	5.984,4	5.715,3	4,7%

Especialmente no GPA Alimentar, a comparação de vendas do 1T11 foi negativamente impactada pelo efeito sazonal de Páscoa. Em 2010, a Páscoa ocorreu no início do mês de abril (04/04/2010), impactando positivamente as vendas de março/10, enquanto que, em 2011, ocorreu no final do mês de abril (24/04/2011) e, portanto, impactou positivamente as vendas de abril/11.

Com o objetivo de apresentar a tendência e neutralizar o efeito sazonal de Páscoa, somente nesse capítulo de vendas será mostrado também desempenho do 1º quadrimestre (janeiro-abril).

Também para melhor comparabilidade dos dados apresentados, as vendas do Extra Eletro e Extra.com.br foram subtraídas do GPA Alimentar e alocadas na Globex. Desta maneira, adequa-se a nova estrutura de reporte da Companhia.

No 1º trimestre de 2011, as vendas brutas e líquidas do GPA Alimentar totalizaram R\$ 6.640,2 milhões e R\$ 5.984,4 milhões respectivamente.

Vale destacar que, excluindo Extra Eletro e Extra.com.br, como mencionando anteriormente, o GPA Alimentar apresentaria crescimento de vendas (brutas e líquidas) de 9,7% em relação ao 1T10. As vendas brutas e líquidas no 1º quadrimestre de 2011 foram de R\$ 9.163,8 e R\$ 8.243,4 milhões, com crescimento de 12,6% e 12,5%, respectivamente.

No conceito 'mesmas lojas', as vendas brutas e líquidas cresceram 5,7% em relação ao 1T10. No 1º quadrimestre de 2011, as vendas brutas e líquidas foram de 8,4% e 8,3% respectivamente. Em termos reais, ou seja, deflacionadas pelo IPCA Geral ⁽²⁾, as vendas brutas cresceram 2,0%.

Ainda no conceito 'mesmas lojas', as vendas de não-alimentos cresceram 11,6% no 1T11 em relação ao 1T10, com destaque para as categorias de Eletroeletrônicos e Têxtil, enquanto as vendas de alimentos apresentaram

crescimento de 3,6% no mesmo período. No 4M11, as vendas de alimentos crescem 6,9% e não-alimentos aumentaram em 14,4%.

Entre as bandeiras do Grupo, os destaques no 1º quadrimestre de 2011 foram o Extra Supermercado e Assaí, cuja venda bruta no conceito 'mesmas lojas' ficaram acima da média dos formatos do Grupo.

CONSOLIDADO

(R\$ milhões)	1T11 GPA Consolidado⁽¹⁾	1T10 GPA Consolidado⁽²⁾	Var.
Vendas Brutas	12.373,2	7.784,9	58,9%
Vendas Líquidas	10.868,8	6.972,8	55,9%

(1) Inclui Nova Casas Bahia

(2) Não inclui Nova Casas Bahia

No 1º trimestre de 2011, as vendas brutas do Grupo Pão de Açúcar, que contemplam todos os formatos e negócios operados pelo Grupo, totalizaram R\$ 12.373,2 milhões, um crescimento de 58,9% em relação ao 1T10. Já as vendas líquidas atingiram R\$ 10.868,8 milhões, um aumento de 55,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. Excluindo as operações de Casas Bahia, as vendas brutas totalizariam R\$ 8.704,8 e um crescimento de 11,8%, e as vendas líquidas totalizariam R\$ 7.806,1 milhões e um crescimento de 11,9%.

No conceito 'mesmas lojas', que considera apenas as lojas com no mínimo 12 meses de operação e, portanto, não considera as vendas de Casas Bahia, as vendas brutas e líquidas cresceram 6,8% em relação ao 1T10.

Importante ressaltar que, todas as comparações são impactadas pela consolidação de Casas Bahia no 1T11, inexistente no 1T10.

⁽²⁾ O Grupo Pão de Açúcar adota como indicador de inflação o IPCA – Índice Geral, que também é utilizado pela ABRAS (Associação Brasileira de Supermercados) por melhor refletir o mix de produtos e marcas comercializadas pela Companhia. Valor do IPCA 12 meses utilizado 6,51%.

Lucro Bruto

Margem bruta do GPA alimentar sobe 1,1 ponto percentual do 1T10 para 1T11

GPA ALIMENTAR

(R\$ milhões)	1T11 GPA Alimentar	1T10 GPA Alimentar	Var.
Lucro Bruto	1.536,8	1.405,8	9,3%
Margem Bruta - %	25,7%	24,6%	1,1 p.p.

No 1º trimestre de 2011, o lucro bruto do GPA atingiu R\$ 1.536,8 milhões, um incremento de 9,3%. A margem bruta foi de 25,7%, 1,1 ponto percentual maior que o 1T10. Esse resultado foi obtido mesmo com a maior contribuição do formato Assaí (representava 10,6% no 1T10 versus 13,9% no 1T11 das vendas brutas), que opera com margem inferior. Excluindo o Assaí, o GPA teria alcançado margem bruta de 27,6%, o que representa um crescimento de 1,8 ponto percentual em relação ao 1T10 (25,8%).

A melhora no lucro bruto foi alcançada por:

- (i) incremento do mix de produto, com aumento da participação das categorias perecíveis e bazar, que apresentam margens elevadas;
- (ii) melhores negociações com fornecedores;
- (iii) aprimoramento da gestão comercial e operacional; e
- (iv) aplicação de ferramenta de gestão de *pricing*.

CONSOLIDADO

(R\$ milhões)	1T11 GPA Consolidado ⁽¹⁾	1T10 GPA Consolidado ⁽²⁾	Var.
Lucro Bruto	2.848,4	1.671,1	70,5%
Margem Bruta - %	26,2%	24,0%	2,2 p.p.
Lucro Bruto Ajustado	2.856,8	1.671,1	71,0%
Margem Bruta Ajustada - %	26,3%	24,0%	2,3 p.p.

(1) Inclui Nova Casas Bahia

(2) Não inclui Nova Casas Bahia

No 1º trimestre de 2011, o lucro bruto consolidado totalizou R\$ 2.848,4 milhões, com margem bruta de 26,2%, superior em 2,2 pontos percentuais ao obtido no 1T10 (24,0%). Além dos ganhos do GPA Alimentar comentado acima, esse resultado foi impactado positivamente pela Globex, que apresentou nesse trimestre uma margem bruta de 26,2%, uma melhora em relação ao 4T10 (24,5%) de 1,7 pontos percentuais, em função principalmente de ganhos de negociações com fornecedores. Vale ressaltar que, o lucro bruto de Globex também foi impactado

por R\$ 8,4 milhões não recorrentes nas lojas do Ponto Frio, em função de adequação de mix e sortimento das lojas, levando a margem bruta ajustada para 23,3%.

Importante ressaltar que, todas as comparações são impactadas pela consolidação de Casas Bahia no 1T11, inexistente no 1T10.

Despesas Operacionais Totais

No trimestre, as despesas operacionais totais do GPA Alimentar representaram 18,5% das vendas líquidas

GPA ALIMENTAR

(R\$ milhões)	1T11 GPA Alimentar	1T10 GPA Alimentar	Var.
Despesas c/ Vendas	928,8	830,1	11,9%
Despesas Gerais e Adm.	176,8	175,2	0,9%
Desp. Operacionais totais	1.105,6	1.005,3	10,0%
% s/ vendas líquidas	18,5%	17,6%	0,9 p.p.

No 1º trimestre de 2011, as despesas operacionais totais (que incluem despesas com vendas, gerais e administrativas) atingiram R\$ 1.105,6 milhões e representaram 18,5% das vendas líquidas.

- (i) Impacto da maior diluição de despesa no 1T10 em função da sazonalidade de Páscoa, que representou aproximadamente 0,4 ponto percentual;
- (ii) Apropriação de despesa operacional com *Outsourcing* no 1T11 (classificada como CAPEX em 2010), cujo impacto foi o equivalente a 0,3 ponto percentual; e
- (iii) Despesa operacional das lojas recém-inauguradas equivalente a 0,2 ponto percentual.

CONSOLIDADO

(R\$ milhões)	1T11 GPA Consolidado ⁽¹⁾	1T10 GPA Consolidado ⁽²⁾	Var.
Despesas c/ Vendas	1.853,6	1.012,7	83,0%
Despesas Gerais e Adm.	385,4	224,7	71,5%
Desp. Operacionais totais	2.239,0	1.237,5	80,9%
% s/ vendas líquidas	20,6%	17,7%	2,9 p.p.

(1) Inclui Nova Casas Bahia

(2) Não inclui Nova Casas Bahia

No 1º trimestre de 2011, as despesas operacionais totais atingiram R\$ 2.239,0 milhões e, como percentual das vendas líquidas representou 20,6%, um aumento de 2,9 pontos percentuais em relação aos 17,7% do 1T10. Importante ressaltar que, todas as comparações são impactadas pela consolidação de Casas Bahia no 1T11, inexistente no 1T10.

EBITDA

Margem EBITDA do GPA alimentar atingiu 7,2% no trimestre, aumento de 0,2 ponto percentual em relação ao 1T10

GPA ALIMENTAR

(R\$ milhões)	1T11 GPA Alimentar	1T10 GPA Alimentar	Var.
EBITDA	431,2	400,5	7,7%
Margem EBITDA - %	7,2%	7,0%	0,2 p.p.

No 1º trimestre de 2011, o EBITDA totalizou R\$ 431,2 milhões, um crescimento de 7,7% em relação ao 1T10. Essa melhora no EBITDA foi resultado de uma melhor de gestão na margem bruta, principalmente pela adequação de mix de produtos, da gestão comercial e aplicação de ferramenta de gestão de *pricing*.

A margem EBITDA atingiu 7,2% no trimestre, com uma melhora de 0,2 ponto percentual em relação ao 1T10 (7,0%).

CONSOLIDADO

(R\$ milhões)	1T11 GPA Consolidado ⁽¹⁾	1T10 GPA Consolidado ⁽²⁾	Var.
EBITDA	609,4	433,6	40,5%
Margem EBITDA - %	5,6%	6,2%	-0,6 p.p.
EBITDA Ajustado	617,8	433,6	42,5%
Margem EBITDA Ajustada - %	5,7%	6,2%	-0,5 p.p.

(1) Inclui Nova Casas Bahia

(2) Não inclui Nova Casas Bahia

No 1º trimestre de 2011, o EBITDA atingiu R\$ 609,4 milhões, um crescimento de 40,5%, com margem EBITDA de 5,6%, uma redução 0,6 ponto percentual em comparação aos 6,2% no 1T10. Excluindo efeitos não recorrentes do lucro bruto, o EBITDA ajustado do 1T11 seria de R\$ 617,8 milhões, uma redução de 0,2 ponto percentual em relação ao 1T10.

Importante ressaltar que, todas as comparações são impactadas pela consolidação de Casas Bahia no 1T11, inexistente no 1T10.

Resultado Financeiro Líquido

Resultado financeiro atingiu 2,7% das vendas líquidas no 1T11

GPA ALIMENTAR

(R\$ milhões)	1T11 GPA Alimentar	4T10 GPA Alimentar	1T10 GPA Alimentar
Receitas Financeiras	81,2	85,4	72,9
Despesas Financeiras	(242,8)	(216,6)	(147,1)
Resultado Financeiro	(161,7)	(131,2)	(74,2)
% s/ vendas líquidas	2,7%	2,0%	1,3%

No 1º trimestre de 2011, a despesa financeira líquida foi de R\$ 161,7 milhões, equivalente 2,7% das vendas líquidas. Este aumento foi decorrente principalmente do aumento da taxa SELIC no período (vide item “Evolução da dívida líquida”) e atualização dos outros ativos e passivos.

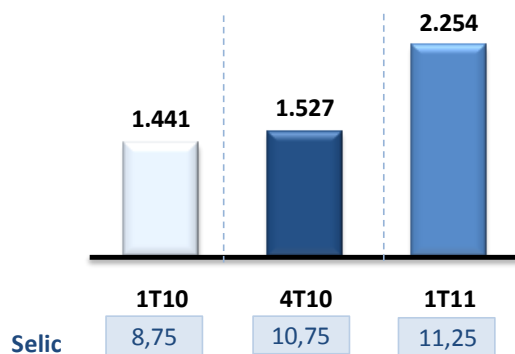
As despesas financeiras líquidas de R\$ 161,7 milhões no 1T11, são compostas pelos seguintes fatores:

- (i) Encargos sobre a dívida bancária líquida de R\$ 76,2 milhões, representando 1,3% das vendas líquidas, mesmo patamar em relação ao 4T10 (1,2%).
- (ii) O custo do desconto de recebíveis de R\$ 47,8 milhões, que representou 0,8% das vendas líquidas, patamar acima do 4T10, devido principalmente a correções da taxa SELIC no período.

(iii) Atualização pelo CDI sobre outros passivos e ativos. Essas atualizações foram de R\$ 37,7 milhões, que representaram 0,6% das vendas líquidas no trimestre, uma variação de R\$ 21,2 milhões frente ao 4T10. Esta variação foi principalmente em função de: (i) R\$ 10,0 milhões de contingências e impostos parcelados; (ii) redução em R\$ 6,0 milhões nos encargos dos ativos; e R\$ 3,0 milhões dos encargos dos passivos.

Evolução da Dívida líquida

O aumento da dívida líquida final do período em relação ao 4T10, demonstrado no quadro a abaixo, ocorreu principalmente em função de: (i) efeito sazonal de necessidade de capital de giro de R\$ 375 milhões; e (ii) R\$ 223,0 milhões em pagamento de aquisições.



(1) final do período

A dívida líquida do GPA Alimentar é calculado da seguinte forma:

(R\$ milhões)

Dívida Bruta

Empréstimo e Financiamentos (CP e LP)⁽¹⁾

Debêntures

Disponibilidades

Dívida Líquida

	1T11 GPA Alimentar	4T10 GPA Alimentar	1T10 GPA Alimentar
Dívida Bruta	(4.694,6)	(3.995,1)	(3.146,0)
Empréstimo e Financiamentos (CP e LP) ⁽¹⁾	(2.738,2)	(2.407,0)	(1.644,9)
Debêntures	(1.956,4)	(1.588,1)	(1.501,1)
Disponibilidades	2.440,5	2.468,2	1.704,9
Dívida Líquida	(2.254,1)	(1.526,9)	(1.441,1)

(1) CP = Curto Prazo; LP = Longo Prazo

CONSOLIDADO

	1T11 GPA Consolidado	4T10 GPA Consolidado	1T10 GPA Consolidado
(R\$ milhões)			
Receitas Financeiras	133,4	109,9	77,6
Despesas Financeiras	(459,1)	(467,7)	(178,9)
Resultado Financeiro	(325,7)	(357,8)	(101,2)
% s/ vendas líquidas	3,0%	3,2%	1,5%

No 1º trimestre de 2011, a despesa financeira líquida foi de R\$ 325,7 milhões, representando 3,0% das vendas líquidas. Além do incremento do GPA Alimentar, explicada acima, parte desse aumento foi em razão do modelo de negócio de Globex que, tem uma despesa financeira como percentual de venda maior pelas características do negócio.

Importante ressaltar que, todas as comparações são impactadas pela consolidação de Casas Bahia no 1T11, inexistente no 1T10.

Equivalência Patrimonial

Resultado da FIC (em equivalência patrimonial) totalizou R\$ 10,5 milhões no trimestre

CONSOLIDADO

No 1º trimestre de 2011, a FIC, incluindo a operação de Globex, atingiu uma participação de 12,1% nas vendas totais do Grupo, totalizando 8,2 milhões de clientes, com níveis de inadimplência controlados em função de uma política de concessão de crédito criteriosa.

O resultado de equivalência patrimonial foi de R\$ 10,5 milhões no trimestre.

Do montante de R\$ 10,5 milhões no 1T11, R\$ 7,5 milhões foram destinados ao GPA e R\$ 3,0 milhões à Globex.

Esse desempenho está alinhado à estratégia do Grupo, de ampliar a participação nas vendas dos cartões da FIC, tornando-os a melhor opção dentro das lojas, e no comércio eletrônico, com benefícios exclusivos e vantagens aos portadores.

Para efeito de comparação apenas, no 1T10 o resultado ajustado foi de R\$ 9,8 milhões.

Lucro Líquido

Lucro líquido do GPA Alimentar atingiu R\$ 135,6 milhões no trimestre

GPA ALIMENTAR

(R\$ milhões)	1T11 GPA Alimentar	1T10 GPA Alimentar	Var.
Lucro Líquido	135,6	176,3	-23,1%
Margem Líquida - %	2,3%	3,1%	-0,8 p.p.
Total não recorrente	19,8	(12,0)	-
Equivalencia Patrimonial	-	(12,0)	-
Amortização de Intangíveis	30,0	-	-
IR sobre os ajustes	(10,2)	-	-
Lucro Líquido Ajustado	155,4	164,3	-5,4%
Margem Líquida ajustada - %	2,6%	2,9%	-0,3 p.p.

No 1º trimestre de 2011, o lucro líquido totalizou R\$ 135,6 milhões e a margem líquida foi de 2,3% no trimestre.

Dois ajustes são necessários para comparação do lucro líquido: despesa de amortização de intangíveis de controle da associação com a Nova Casas Bahia no valor de R\$ 30,0 milhões e ajuste de IFRS na equivalência patrimonial no valor de R\$ 12,0 milhões. Excluindo esses efeitos, o lucro líquido seria de R\$ 155,4 milhões com margem de 2,6% no 1T11 uma redução de 5,4% em relação ao 1T10. Essa redução foi em função principalmente do aumento das despesas financeiras, explicado no capítulo de resultado financeiro.

CONSOLIDADO

(R\$ milhões)	1T11 GPA Consolidado	1T10 GPA Consolidado	Var.
Lucro Líquido	110,8	170,4	-34,9%
Margem Líquida - %	1,0%	2,4%	-1,4 p.p.
Total não recorrente	29,8	(12,0)	-
Lucro Bruto	8,4	-	-
Equivalencia Patrimonial	-	(12,0)	-
Outras despesas operacionais	6,8	-	-
Ágio Nova Casas Bahia	30,0	-	-
IR sobre os ajustes	(15,4)	-	-
Lucro Ajustado	140,7	158,4	-11,2%
Margem Líquida Ajustada - %	1,3%	2,3%	-1,0 p.p.

(1) Inclui Nova Casas Bahia

(2) Não inclui Nova Casas Bahia

No 1º trimestre de 2011, o lucro líquido totalizou R\$ 110,8 milhões, com margem líquida de 1,0%. Vale ressaltar que, esse resultado foi impactado pelos efeitos explicados no lucro líquido do GPA Alimentar, além de 2 itens não recorrentes em Globex: R\$ 8,4 milhões do lucro bruto e R\$ 6,8 milhões de gastos com reestruturação em Globex, alocado na linha de outras despesas operacionais. Excluindo esses efeitos líquidos de imposto de renda, o lucro líquido seria de R\$ 140,7 milhões com margem de 1,3%.

Importante ressaltar que, todas as comparações são impactadas pela consolidação de Casas Bahia no 1T11, inexistente no 1T10.

Assaí Atacadista

No trimestre, as vendas brutas totalizaram R\$ 910,3 milhões, com crescimento de 35,1% em relação 1T10

No 1º trimestre de 2011, o Assaí registrou vendas brutas de R\$ 910,3 milhões, um crescimento de 35,1% em relação ao 1T10. Esse desempenho, que inclui as lojas de São Paulo, Ceará, Rio de Janeiro, Pernambuco e Tocantins, foi conquistado em função do crescimento orgânico e conversões de lojas, além da melhoria no desempenho operacional da bandeira. As vendas líquidas também cresceram 35,1% acompanhando as vendas brutas.

Globex Utilidades S.A.

Vendas brutas no conceito 'mesmas lojas' cresceram 10,9% no trimestre

No 1º trimestres de 2011, as vendas brutas consolidadas de Globex apresentaram crescimento de 297,4%, totalizando R\$ 5.733,0 milhões. As vendas líquidas atingiram R\$ 4.884,4 milhões, um aumento de 288,4% ante o 1T10. Vendas brutas no conceito 'mesmas lojas' cresceram 10,9% no trimestre. – Vide detalhamento no release de Globex.

Investimentos

O GPA Alimentar investiu R\$ 263,2 milhões no trimestre

GPA ALIMENTAR

No 1º trimestre de 2011, os investimentos promovidos pelo GPA alcançaram R\$ 263,2 milhões contra R\$ 207,0 milhões investidos no 1T10 e foram divididos da seguinte forma:

- R\$ 78,9 milhões na abertura, construção de novas lojas e aquisição de terrenos estratégicos;

- R\$ 136,1 milhões em reformas e conversões de lojas;
- R\$ 48,2 milhões em infra-estrutura (tecnologia e logística) e outros.

Foram abertas 3 novas lojas, sendo:

- 2 Assaí e 1 Extra Fácil em São Paulo.

Além disso, ocorreram 23 conversões no trimestre:

- 19 lojas CompreBem, sendo 17 convertidas em Extra Supermercado e 2 em Extra Hipermercado em São Paulo;
- 4 lojas Sendas, sendo 2 convertidas em Pão de Açúcar e 2 em Extra Hipermercado no Rio de Janeiro.

CONSOLIDADO

Os investimentos consolidado foram de R\$ 295,8 milhões, sendo R\$ 32,0 milhões destinados à Globex.

Distribuição de dividendos

Montante de dividendos que serão distribuídos nesse trimestre será de R\$ 22,5 milhões

Em 11 de maio de 2011, o Conselho de Administração aprovou o pagamento no valor de R\$ 0,09 por ação preferencial e R\$ 0,0818181818181818 por ação ordinária, a título de antecipação de dividendos intermediários. O montante total dos dividendos a serem distribuídos no 1º trimestre de 2011 será de R\$ 22,5 milhões, de acordo com a Política de Distribuição de Dividendos da Companhia, aprovada em Reunião de Conselho de Administração realizada em 03 de agosto de 2009.

Para o 4º trimestre, após o encerramento do exercício social e da aprovação das correspondentes demonstrações financeiras, a Companhia pagará aos acionistas o dividendo mínimo obrigatório, calculado nos termos da Lei das Sociedades por Ações, com a dedução da parcela de dividendos adiantada ao longo do exercício social.

O pagamento referente ao 1T11 será realizado no dia 27 de maio de 2010. Terão direito aos dividendos todas as ações em circulação na data-base de 19 de maio de 2011. A partir do dia 20 de maio de 2011, as ações serão negociadas sem direito (“ex-direito”) aos dividendos até a data do seu pagamento.

GPA ALIMENTAR

Demonstração do Resultado Consolidado em Legislação Societária Lei 11.638/07 (R\$ mil)

GPA Alimentar	1T11	1T10	%
Receita Bruta de Vendas	6.640.213	6.342.246	4,7%
Receita Líquida de Vendas	5.984.387	5.715.322	4,7%
Custo das Mercadorias Vendidas	(4.447.619)	(4.309.516)	3,2%
Lucro Bruto	1.536.768	1.405.806	9,3%
Despesas com Vendas	(928.783)	(830.107)	11,9%
Despesas Gerais e Administrativas	(176.810)	(175.240)	0,9%
Total das Despesas Operacionais	(1.105.593)	(1.005.347)	10,0%
Lucro Oper. antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização - EBITDA	431.174	400.459	7,7%
Depreciação	(124.769)	(93.761)	33,1%
Lucro Oper. antes de Impostos e Rec. (Desp.) Financeiras - EBIT	306.405	306.698	-0,1%
Receitas financeiras	81.191	72.880	11,4%
Despesas financeiras	(242.848)	(147.061)	65,1%
Receita (Desp) Financeira Líquida	(161.657)	(74.181)	117,9%
Resultado da Equiv. Patrimonial	7.493	18.857	-
Resultado com ativo permanente	486	(341)	-
Resultado não Recorrente	34	-	-
Outras Rec. (Desp.) Operacionais	(5.790)	(222)	-
Lucro Operacional Antes I.R	146.971	250.811	-41,4%
Imposto de Renda	(2.324)	(67.236)	-
Lucro líquido antes partic. Funcionários	144.647	183.575	-21,2%
Participação nos lucros funcionários	(9.038)	(7.293)	-
Lucro líquido	135.609	176.282	-23,1%
Participação de Acionistas Controladores	156.616	180.807	-13,4%
Participação de Acionistas Não Controladores	21.007	4.525	-
Lucro por ação	0,5266	0,6918	-
No. De ações (milhares) ex - Ações em tesouraria	257.541	254.833	-

% de Vendas Líquidas	1T11	1T10
Lucro Bruto	25,7%	24,6%
Despesas com Vendas	-15,5%	-14,5%
Despesas Gerais e Administrativas	-3,0%	-3,1%
Total de Despesas Operacionais	-18,5%	-17,6%
EBITDA	7,2%	7,0%
Depreciação	-2,1%	-1,6%
EBIT	5,1%	5,4%
Receitas (Desp.) Financeiras Líquidas	-2,7%	-1,3%
Resultado com ativo permanente	0,0%	0,0%
Resultado não Recorrente	0,0%	0,0%
Outras Rec. (Desp.) Operacionais	-0,1%	0,0%
Lucro antes do I.R.	2,5%	4,4%
Imposto de Renda	0,0%	-1,2%
Partic. Lucros Funcionários	-0,2%	-0,1%
Lucro Líquido	2,3%	3,1%

1º Trimestre 2011

Divulgação do Resultado



CONSOLIDADO

Demonstração do Resultado Consolidado em Legislação Societária Lei 11.638/07 (R\$ mil)

Consolidado	1T11	1T10	%
Receita Bruta de Vendas	12.373.212	7.784.930	58,9%
Receita Líquida de Vendas	10.868.794	6.972.793	55,9%
Custo das Mercadorias Vendidas	(8.020.396)	(5.301.738)	51,3%
Lucro Bruto	2.848.398	1.671.055	70,5%
Despesas com Vendas	(1.853.635)	(1.012.729)	83,0%
Despesas Gerais e Administrativas	(385.379)	(224.733)	71,5%
Total das Despesas Operacionais	(2.239.014)	(1.237.462)	80,9%
Lucro Oper. antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização - EBITDA	609.384	433.593	40,5%
Depreciação	(158.151)	(110.598)	43,0%
Lucro Oper. antes de Impostos e Rec. (Desp.) Financeiras - EBIT	451.232	322.995	39,7%
Receitas financeiras	133.372	77.617	71,8%
Despesas financeiras	(459.097)	(178.857)	156,7%
Receita (Desp) Financeira Líquida	(325.725)	(101.240)	221,7%
Resultado da Equiv. Patrimonial	10.547	22.204	-52,5%
Resultado com ativo permanente	486	(341)	-
Resultado não Recorrente	34	-	-
Outras Rec. (Desp.) Operacionais	(12.550)	(9.301)	34,9%
Lucro Operacional Antes I.R	124.024	234.317	-47,1%
Imposto de Renda	13.394	(56.673)	-
Lucro líquido antes partic. Funcionários	137.418	177.644	-22,6%
Participação nos lucros funcionários	(26.569)	(7.293)	264,3%
Lucro líquido	110.850	170.351	-34,9%
Participação de Acionistas Controladores	132.400	174.876	-24,3%
Participação de Acionistas Não Controladores	21.550	4.525	376,2%
Lucro por ação	0,4304	0,6685	
No. De ações (milhares) ex - Ações em tesouraria	257.541	254.833	

% de Vendas Líquidas	1T11	1T10
Lucro Bruto	26,2%	24,0%
Despesas com Vendas	-17,1%	-14,5%
Despesas Gerais e Administrativas	-3,5%	-3,2%
Total de Despesas Operacionais	-20,6%	-17,7%
EBITDA	5,6%	6,2%
Depreciação	-1,5%	-1,6%
EBIT	4,2%	4,6%
Receitas (Desp.) Financeiras Líquidas	-3,0%	-1,5%
Resultado com ativo permanente	0,0%	0,0%
Resultado não Recorrente	0,0%	0,0%
Outras Rec. (Desp.) Operacionais	-0,1%	-0,1%
Lucro antes do I.R.	1,1%	3,4%
Imposto de Renda	0,1%	-0,8%
Partic. Lucros Funcionários	-0,2%	-0,1%
Lucro Líquido	1,0%	2,4%

1º Trimestre 2011

Divulgação do Resultado



GPA ALIMENTAR

Balanco Patrimonial GPA Alimentar (R\$ mil)

ATIVO	31 de Março		31 de Dezembro
	2011 GPA Alimentar	2010 GPA Alimentar	2010 GPA Alimentar
Ativo Circulante	7.639.370	6.920.666	7.614.670
Caixas e Bancos	2.440.513	174.105	2.468.166
Aplicações Financeiras	-	1.530.745	-
Contas a Receber	305.562	688.560	730.567
Cheques Pré- Datados	37.918	10.064	5.383
Cartões de Créditos	172.946	532.618	501.622
Tickets	22.599	55.418	158.166
Outros	73.656	98.299	80.650
Prov. p/ Devedores Duvidosos	(1.558)	(7.839)	(15.253)
Provenientes de Acordos Comerciais	302.242	341.778	171.100
Fundo de Recebíveis (FIDC)	1.124.344	1.161.137	1.174.187
Estoques	2.627.288	2.188.989	2.420.223
Impostos a Recuperar	545.677	357.774	329.838
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	-	204.444	-
Despesas Antecipadas	281.916	168.208	304.939
Outros	11.828	104.927	15.650
			-
Ativo Não Circulante	14.559.696	9.272.409	13.099.117
Realizável a Longo Prazo	2.239.754	1.910.004	2.182.328
Contas a Receber	496.676	428.317	485.270
Impostos a Recuperar	127.729	137.906	127.253
Valor Justo Bartira	416.004	-	416.004
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	641.411	600.421	666.028
Crédito com pessoas ligadas	68.069	356.161	-
Depósitos para recursos judiciais	457.329	367.314	436.729
Despesas Antecipadas e Outros	32.536	19.885	51.043
Investimentos	1.474.812	783.133	232.540
Imobilizado	6.072.427	5.173.585	5.926.082
Intangível	4.772.703	1.405.688	4.758.167
TOTAL DO ATIVO	22.199.066	16.193.075	20.713.787

PASSIVO	31 de Março		31 de Dezembro
	2011 GPA Alimentar	2010 GPA Alimentar	2010 GPA Alimentar
Passivo Circulante	5.336.692	4.660.689	6.125.747
Fornecedores	2.678.383	2.650.998	2.983.656
Empréstimo e Financiamentos	648.812	780.847	826.192
Debêntures	505.436	262.358	520.675
Salários e Contribuições Sociais	281.157	217.042	305.313
Impostos, Taxas e Contribuições	230.270	191.786	124.930
Dividendos a pagar	114.629	94.487	114.654
Financiamento Compras de Imóveis	14.211	14.212	14.211
Aluguéis a pagar	52.742	45.144	57.646
Aquisições de Sociedades	-	171.944	186.620
Dividas com Partes Relacionadas	507.024	14.695	468.064
Propaganda	35.489	25.538	37.650
Seguros	8.469	-	201.224
Adiantamento de clientes	-	-	-
Outros	260.070	191.638	284.912
Passivo Não Circulante	8.375.521	4.746.108	7.489.451
Empréstimo e Financiamentos	2.089.394	864.085	1.868.324
Quotas do Resgatáveis do Fundo (FIDC)	1.127.869	1.100.607	1.096.130
Debêntures	1.450.999	1.238.702	1.067.472
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	1.352.407	-	1.325.333
Impostos, Taxas e Contribuições	-	1.232.631	1.325.021
Impostos Parcelados	1.346.170	156.933	588.291
Provisão para Contingências	571.195	-	-
Receitas Antecipadas	437.487	-	-
Outros	-	153.150	218.880
Participação minoritária	1.251.304	85.784	-
Patrimônio Líquido	7.235.548	6.700.494	7.098.589
Capital Social	6.106.434	5.378.062	5.579.259
Reservas de Capital	364.392	519.902	463.148
Reservas de Lucro	764.722	802.530	1.056.182
TOTAL DO PASSIVO	22.199.066	16.193.075	20.713.787

1º Trimestre 2011

Divulgação do Resultado



CONSOLIDADO

Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ mil)

ATIVO	31 de Março		31 de Dezembro
	2011 Consolidado	2010 Consolidado	2010 Consolidado
Ativo Circulante	14.881.928	8.199.530	14.716.365
Caixas e Bancos	3.587.926	242.728	3.817.994
Aplicações Financeiras	367.229	1.564.905	608.002
Contas a Receber	974.418	795.886	2.360.219
Cheques Pré- Datados	38.599	10.995	6.294
Credenciário	857.443	-	1.783.900
Cartões de Créditos	172.946	590.396	591.822
Tickets	22.599	55.418	158.166
Outros	94.843	161.668	(7.062)
Prov. p/ Devedores Duvidosos	(212.012)	(22.591)	(172.901)
Provenientes de Acordos Comerciais	302.248	341.778	171.100
Fundo de Recebíveis (FIDC)	2.966.490	1.161.137	1.515.915
Estoques	4.848.072	2.863.280	4.823.768
Impostos a Recuperar	1.100.986	568.049	888.355
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	-	186.461	-
Partes Relacionadas	-	17.467	-
Outras Contas a Receber	-	86.286	-
Despesas Antecipadas	681.590	254.354	436.985
Outros	52.968	117.200	94.027
Ativo Não Circulante	15.400.392	9.566.637	15.216.383
Realizável a Longo Prazo	3.411.604	2.536.844	3.398.483
Contas a Receber	592.925	428.317	611.630
Impostos a Recuperar	201.582	210.055	213.506
Valor Justo Bartira	416.004	-	416.004
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	1.411.861	1.156.367	1.392.509
Crédito com pessoas ligadas	143.269	259.699	176.241
Depósitos para recursos judiciais	611.407	451.521	534.389
Despesas Antecipadas e Outros	34.556	30.884	54.204
Investimentos	228.859	222.981	232.540
Imobilizado	6.861.785	5.352.367	6.703.595
Intangível	4.898.144	1.454.446	4.881.765
TOTAL DO ATIVO	30.282.320	17.766.167	29.932.748

PASSIVO	31 de Março		31 de Dezembro
	2011 Consolidado	2010 Consolidado	2010 Consolidado
Passivo Circulante	10.057.986	5.834.168	10.816.898
Fornecedores	4.864.379	3.406.065	5.306.349
Empréstimo e Financiamentos	1.319.556	847.762	1.135.335
CDCI	1.607.547	-	1.321.495
Debêntures	505.436	262.358	520.675
Salários e Contribuições Sociais	530.471	324.592	595.558
Impostos, Taxas e Contribuições	358.375	246.789	353.894
Dividendos a pagar	116.262	96.161	116.287
Financiamento Compras de Imóveis	14.211	14.212	14.211
Aluguéis a pagar	67.969	45.144	68.226
Quotas do Resgatáveis do Fundo (FIDC)	-	-	-
Aquisições de Sociedades	-	171.944	188.194
Dívidas com Partes Relacionadas	19.909	35.817	274.291
Propaganda	38.329	-	25.538
Provisão para Reestruturação	-	41.004	-
Seguros	139.558	-	201.224
Adiantamento de clientes	-	-	-
Impostos Parcelados	-	-	-
Outros	475.984	316.783	721.159
Passivo Não Circulante	10.516.720	5.141.055	9.532.080
Empréstimo e Financiamentos	3.454.070	1.054.769	2.177.888
CDCI	-	-	66.060
Quotas do Resgatáveis do Fundo (FIDC)	1.218.125	1.100.607	2.280.517
Debêntures	1.450.999	1.238.702	1.067.472
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	1.366.313	-	1.325.333
Impostos, Taxas e Contribuições	-	-	-
Impostos Parcelados	1.401.143	1.275.556	1.376.788
Provisão para Contingências	675.517	293.733	697.806
Aquisições de Sociedades	224.512	-	215.060
Dívidas com Pessoas Ligadas	-	92.298	-
Provisão para Reestruturação	-	-	-
Receitas Antecipadas	693.842	18.287	325.157
Outros	32.198	67.103	-
Participação minoritária	2.472.067	90.450	2.485.181
Patrimônio Líquido	7.235.547	6.700.494	7.098.589
Capital Social	6.106.434	5.378.062	5.579.259
Reservas de Capital	364.392	519.902	463.148
Reservas de Lucro	764.721	802.530	1.056.182
TOTAL DO PASSIVO	30.282.320	17.766.167	29.932.748

Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mil)

Fluxo de caixa das atividades operacionais	31 de Março	
	2011 GPA Consolidado	2010 GPA Consolidado
Lucro líquido do exercício	132.400	174.876
Ajuste para reconciliação do lucro líquido	0	0
Imposto de renda diferido	(31.553)	48.709
Resultado de ativos permanentes baixados	7.089	(2.330)
Depreciação e amortização	158.151	110.598
Juros e variações monetárias	264.227	101.695
Ajuste a valor presente	(4.216)	0
Equivalência patrimonial	(10.547)	(22.204)
Provisão para contingências	26.712	51.712
Provisão para baixas e perdas do imobilizado	(698)	0
Provisão para amortização do ágio	0	0
Remuneração baseada em ações	(6.919)	8.127
Participação Minoritária	(21.550)	(4.525)
	513.096	466.658
(Aumento) redução de ativos		
Contas a receber	(420.350)	25.336
Estoques	(20.088)	(35.836)
Impostos a recuperar	(193.699)	(103.527)
Outros ativos	(196.190)	(102.229)
Partes relacionadas	(13.510)	(11.144)
Depósitos judiciais	(117.510)	(21.336)
	(961.347)	(248.736)
(Aumento) redução de passivos		
Fornecedores	(692.873)	(602.377)
Salários e encargos sociais	(65.087)	(103.726)
Impostos e contribuições	41.037	(46.368)
Contingências	(6.575)	(48.897)
Demais contas a pagar	84.532	20.967
	(638.966)	(780.401)
Caixa líquido gerado (utilizado nas) atividades operacionais	(1.087.217)	(562.479)

Fluxo de caixa das atividades de investimentos	31 de Março	
	2011 GPA Consolidado	2010 GPA Consolidado
Caixa líquido de aquisições	0	(28.546)
Aquisição de empresas	0	0
Aumento de capital em controladas	82.008	0
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(286.664)	(222.385)
Aumento no ativo intangível	(59.451)	(13.654)
Venda de bens do imobilizado	0	1.182
Caixa líquido gerado (utilizado nas) atividades de investimento	(264.107)	(263.403)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Empréstimos e financiamentos:	0	3.311
Adições	0	0
Amortização	0	0
Pagamento de juros	2.127.086	386.137
Aumento de Capital	(1.188.862)	(62.167)
Caixa oriundo de aumento de capital com subsidiárias	(57.716)	(37.962)
Pagamento de dividendos	(25)	(4)
Caixa líquido gerado (utilizado nas) atividades de financiamento	880.483	289.315
Disponibilidades no início do exercício	4.425.996	2.344.200
Disponibilidades no fim do exercício	3.955.155	1.807.633
Variação no caixa e equivalentes	(470.841)	(536.567)

Segmentação de Vendas Brutas por Formato (R\$ mil)

1º Trimestre	2011	%	2010	%	Var.(%)
Pão de Açúcar	1.211.884	9,8%	1.126.787	14,5%	7,6%
Extra Hipermercado ⁽¹⁾	2.958.259	23,9%	2.875.117	36,9%	2,9%
Extra Supermercado ⁽²⁾	1.231.779	10,0%	1.217.745	15,6%	1,2%
Extra Eletro	-	0,0%	119.963	1,5%	-
Assaí	910.337	7,4%	673.612	8,7%	35,1%
Globex⁽³⁾	5.732.999	46,3%	1.442.684	18,5%	297,4%
Negócios especializados ⁽⁴⁾	327.953	2,7%	329.023	4,2%	-0,3%
GPA Consolidado	12.373.212	100,0%	7.784.930	100,0%	58,9%
GPA Alimentar	6.640.213	-	6.342.246	-	4,7%

Segmentação de Vendas Líquidas por Formato (R\$ mil)

1º Trimestre	2011	%	2010	%	Var.(%)
Pão de Açúcar	1.091.080	10,0%	1.016.982	14,6%	7,3%
Extra Hipermercado ⁽¹⁾	2.623.210	24,1%	2.545.620	36,5%	3,0%
Extra Supermercado ⁽²⁾	1.118.527	10,3%	1.103.386	15,8%	1,4%
Extra Eletro	-	0,0%	111.032	1,6%	-
Assaí	826.746	7,6%	612.023	8,8%	35,1%
Globex⁽³⁾	4.884.407	44,9%	1.257.471	18,0%	288,4%
Negócios especializados ⁽⁴⁾	324.825	3,0%	326.279	4,7%	-0,4%
GPA Consolidado	10.868.794	100,0%	6.972.793	100,0%	55,9%
GPA Alimentar	5.984.387	-	5.715.322	-	4,7%

⁽¹⁾Inclui as vendas do Extra Fácil

⁽²⁾Inclui as vendas do Extra Supermercado; CompreBem e Sendas

⁽³⁾Inclui as vendas da Nova Casas Bahia; Nova.com e Extra Eletro

⁽⁴⁾Inclui as vendas dos Postos e Drogarias

Composição de Vendas (% sobre Vendas Líquidas)

	2011	2010
	1º Tri Consolidado	1º Tri Consolidado
À Vista	41,9%	46,1%
Cartão de Crédito	46,8%	46,5%
Ticket Alimentação	4,9%	6,8%
À Prazo	6,4%	0,6%
Cheque Pré-Datado	0,1%	0,2%
Crediário	6,3%	0,4%

	2011	2010
	1º Tri GPA Alimentar	1º Tri GPA Alimentar
À Vista	53,2%	49,5%
Cartão de Crédito	39,0%	41,9%
Ticket Alimentação	7,6%	8,4%
À Prazo	0,2%	0,3%
Cheque Pré-Datado	0,2%	0,3%
Crediário	0,0%	0,0%

Movimentação de Lojas por Formato

	Pão de Açúcar	Extra Hiper	Extra-Eleto	CompreBem	Sendas	Extra Super	Extra Fácil	Assaí	Ponto Frio	Casas Bahia	Grupo Pão de Açúcar	Área de Vendas (m ²)	Número de Funcionários
31/3/2010	145	104	47	155	67	13	61	42	455	-	1.089	1.755.298	84.468
31/12/2010	149	110	0	113	17	101	68	57	506	526	1.647	2.811.103	144.914
Abertas							1	2			3		
Fechadas				-1			-2		-53	-2	-58		
Convertidas	2	4		-19	-4	17					-		
31/3/2011	151	114	0	93	13	118	67	59	453	524	1.592	2.813.000	143.931

Teleconferência de Resultados do 1º trimestre de 2011
Sexta-Feira, 13 de maio de 2011

Teleconferência em português, com tradução simultânea para o inglês:

11h00 - horário de Brasília | 10h00 - horário de Nova Iorque | 09h00 - horário de Londres

Telefone para Conexão: +55 (11) 3127-4971

Código: GPA

Webcast disponível no site www.grupopaodeacucar.com.br/ri/gpa. O replay poderá ser ouvido após o término da Teleconferência, pelo telefone +55 (11) 3127-4999 – Código: 75826849

Declarações contidas neste comunicado relativo à perspectiva dos negócios do Grupo, projeções de resultados operacionais e financeiros e relativos ao potencial de crescimento do Grupo constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas à mudança.

Vitor Fagá

vitor.faga@grupopaodeacucar.com.br

Marcel Rodrigues da Silva

marcel.rodrigues@grupopaodeacucar.com.br

Bruno Salem Brasil

bruno.brasil@grupopaodeacucar.com.br

Relações com Investidores

Fone: (11) 3886-0421

Fax: (11) 3884-2677

E-mail: gpa.ri@grupopaodeacucar.com.br

Website: www.qpari.com.br

O Grupo Pão de Açúcar opera 1.592 lojas, 82 postos de combustíveis e 148 drogarias, em 19 estados e no Distrito Federal. A estrutura multiformato do Grupo é formada por supermercados (**Pão de Açúcar**, **Extra Supermercado**, **CompreBem** e **Sendas**), hipermercados (**Extra**), lojas de produtos eletrônicos/eletrodomésticos (**Ponto Frio** e **Nova Casas Bahia**), lojas de conveniência (**Extra Fácil**), atacarejo (**Assaí**), operações de comércio eletrônico (**Extra.com.br**, **PontoFrio.com.br**, **Casasbahia.com.br** e **Pão de Açúcar Delivery**), **postos de combustíveis**, **drogarias** e uma ampla rede de distribuição.